

Data : 19/02/2004 Hora :
Título: SÍNTESE AVÍCOLA de POSTURA (OVOS) Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

No Paraná, em janeiro de 2004, o preço médio do ovo tipo grande na granja foi de R\$ 30,80 (Caixa de 30 dúzias), 2 % acima da cotação média de dezembro de 2003 (R\$ 30,18) e abaixo do preço vigente em janeiro de 2003 (R\$ 31,58).

Na semana de 9 a 13 de fevereiro, o preço médio estadual do ovo tipo grande na granja atingiu R\$ 34,17 (caixa de 30 dúzias), 10,9 % acima do preço médio de janeiro.

No atacado o ovo tipo grande, em janeiro, teve um preço médio estadual de R\$ 33,95 (Cx. de 30 dúzias), valor inferior ao preço médio de dezembro (R\$ 36,68) e também ao preço médio verificado em janeiro de 2003 (R\$ 37,99).

Na semana de 9 a 13 de fevereiro do ano corrente, o preço médio estadual no atacado (ovo branco tipo grande) foi de R\$ 37,63, 10,8 % maior que o preço médio estadual de janeiro.

No varejo em janeiro, o preço médio estadual da dúzia do ovo tipo grande, foi de R\$ 2,16 por dúzia, 2,4 % maior que o preço de dezembro (R\$ 2,11) e 5,3 % menor que o preço vigente em janeiro de 2003, cujo valor foi de R\$ 2,28.

Na semana de 9 a 13 de fevereiro, no varejo o preço médio estadual recuou para R\$ 1,81/dúzia.

Do exposto, vê-se que no Paraná, os preços dos ovos reagiram nos níveis do atacado e varejo a partir do início de fevereiro, fato explicado pela normalização do consumo (reinício das aulas - final das férias de verão), influência das cotações mais altas das carnes, eventos climáticos (chuvas excessivas) nas regiões produtoras (SP e MG), busca dos produtores de repasse da elevação dos custos de produção, menor oferta de ovos devido surto de laringotraqueíte infecciosa (impediu a muda forçada, reduzindo a produtividade das aves) na região de Bastos - SP

Destaca-se que em outros estados do país, há notícias de altas bem maiores que as verificadas no Paraná.

A conjunção de menor oferta de ovos e a reação nos preços das carnes (especialmente, devido às perspectivas de crescimento das exportações de carnes para 2004 e menor oferta no mercado interno), possibilitam prever que os preços dos ovos nos vários níveis do mercado, devem sustentar-se em

tendência de alta, ressalvando-se que o poder de compra dos consumidores adentra 2004 em tendência de queda (Segundo o IBGE, em 2003, verificou-se um corte de 0,5 % dos postos de trabalho das fábricas, queda de 3,8 % da renda média real dos operários e de 4,3 % da massa salarial - folha de pagamento real), fator que poderá frear maiores aumentos de preços).

Alojamento de pintinhos de postura comerciais

Segundo a UBA - União Brasileira de Avicultura, no Brasil, de janeiro a dezembro de 2003 o alojamento de pintinhos de postura comerciais (ovos brancos e vermelhos), atingiu 63.383.269 cabeças.

No Paraná, o terceiro colocado no ranking nacional da produção de ovos, foram alojadas 4.770.495 aves (7,5 % do total), vindo em primeiro lugar o Estado de São Paulo, com 23.410.902 (36,9 %) e em segundo lugar, o Estado de Minas Gerais, com 8.977.037 (14,2 %) aves e o Rio Grande do Sul, com 4.557.181 (7,2 %), na quarta colocação.

Considerando-se o alojamento nacional obtido em 2002, da ordem de 54.965.527 aves de postura comerciais, no ano de 2003 o crescimento foi de 15,3 %.

Plantel de poedeiras e Produção de ovos em 2003

Segundo a UBA - União Brasileira de Avicultura, o plantel de poedeiras comerciais de ovos brancos e vermelhos do Brasil em 2003, totalizou 79.205.033 galinhas, destacando-se os estados de São Paulo (1º lugar), Minas Gerais (2º lugar), Paraná (3º lugar), Rio Grande do Sul (4º lugar) e Goiás (5º lugar), respectivamente com os seguintes plantéis: 29.126.604, 11.232.397, 6.123.162, 5.671.648 e 3.968.569)

Na produção de ovos, o ranking mantêm-se registrando-se uma total anual de 62.637.982 caixas de 30 dúzias de ovos, com os cinco principais estados obtendo a seguinte produção (caixas de 30 dúzias): 23.034.290 (SP), 8.882.954 (MG), 4.842.400 (PR), 4.485.328 (RS) e 3.138.477 (GO).

Considerando-se em 2003 uma população brasileira de 177,6 milhões de habitantes e a produção de 22,5 bilhões de ovos, projeta-se uma disponibilidade interna de 127 ovos per capita.

Custo de produção da dúzia de ovos

Segundo a Consultoria Aves e Ovos (SP), o custo médio de produção para uma caixa de ovos com 30 dúzias, no mês de janeiro de 2004, foi estimado em R\$

33,87, valor 0,88% menor que o verificado no mês de dezembro (R\$ 34,17) e muito aquém da cotação média de R\$ 26,25/caixa de 30 dúzias, obtida na granja.

Segundo a APOESP - Associação de Produtores de Ovos do Estado de São Paulo, o custo de produção da caixa de ovos brancos (30 dúzias, sem embalagem), em 12 de fevereiro, situou-se em R\$ 33,36 (em 22 de janeiro, a estimativa era de R\$ 32,85), variando o preço na granja nos níveis de R\$ 26,00 (tipo industrial) a R\$ 33,00 (tipo extra).

Preços dos ovos no Varejo e Atacado

Em Curitiba, segundo o serviço DISQUE ECONOMIA da Secretaria Municipal de Abastecimento (SMAB), no dia 18/2, o preço mais barato do ovo tipo grande branco, encontrado na rede supermercadista, foi de R\$ 1,68 por dúzia.

Na CEASA - Centrais de Abastecimento do Paraná (Curitiba), os preços praticados no atacado dia 18/02, para os vários tipos de ovos, caixa de 30 dúzias, foram os seguintes: BRANCO (Extra - R\$ 48,00, Grande - R\$ 47,00 e Médio - R\$ 46,00) e VERMELHO (Extra - R\$ 51,00, Grande - 49,00 e médio - 47,00).

No interior do Estado as cotações deste dia foram: Londrina (Branco: Tipo Extra - R\$ 42,00, Grande - R\$ 40,00, Médio - R\$ 38,00 e Pequeno - R\$ 36,00 e Vermelho: Extra - R\$ 42,00) e Foz do Iguaçu (Branco: Extra - R\$ 34,00).